



CÍRCULO DE LEITURA EM TEMPOS DE PANDEMIA: PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA E FORMAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

MARIA VANÁBIA ALVES; SUZANE FERNANDES CASTRO

RESUMO

Durante o período da pandemia de COVID-19, manter vínculos pedagógicos entre alunos e a escola tornou-se um grande desafio para a comunidade escolar. O distanciamento físico exigiu novas formas de convivência, escuta e engajamento dos estudantes, especialmente no ensino público. Este resumo expandido apresenta o relato de um círculo de leitura virtual realizado com estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, localizada no interior do Ceará. O projeto, já existente no formato presencial, contava com alunos que atuavam como monitores de leitura e mediação. O objetivo principal da ação, diante do cenário pandêmico, foi preservar o vínculo afetivo, intelectual e formativo com esses jovens, incentivando o hábito da leitura literária em um contexto desafiador. Os encontros aconteciam semanalmente, sempre às sextas-feiras, por meio da plataforma Google Meet, com a presença constante da professora responsável pelo projeto e de uma coordenadora pedagógica. Participavam ativamente cerca de 12 alunos, embora o grupo completo fosse composto por 20; em alguns encontros, apenas seis conseguiam estar presentes, o que evidenciava os obstáculos enfrentados, como a falta de acesso à internet ou de dispositivos eletrônicos. As leituras escolhidas eram obras curtas, porém densas em temas e significados, abordando questões como identidade, sentimentos, perdas, afetos e superações. Como resultados, foram observados o fortalecimento do vínculo com a escola, o desenvolvimento da oralidade, da escuta ativa e do senso crítico dos participantes, além da valorização do espaço escolar como lugar de acolhimento. A literatura revelou-se, nesse contexto, um instrumento potente de resistência, reflexão e construção de subjetividades.

Palavras-chave: Leitura literária; Ensino remoto; Vínculo escolar.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 desencadeou um cenário sem precedentes na educação mundial, exigindo adaptações rápidas e profundas nas práticas pedagógicas. O fechamento das escolas e a transição emergencial para o ensino remoto revelaram desigualdades sociais históricas, principalmente no que diz respeito ao acesso à tecnologia e à manutenção do vínculo entre os estudantes e a escola. Diante desse contexto, surgiram iniciativas criativas e afetivas que buscavam minimizar os impactos do isolamento social e preservar o processo formativo dos alunos, especialmente no ensino público.

Uma dessas iniciativas envolveu o fortalecimento de projetos já existentes em formato presencial, como os círculos de leitura, que passaram a ocorrer em ambientes virtuais. Esses espaços, tradicionalmente voltados à formação leitora e à ampliação do repertório crítico e cultural dos estudantes, assumiram novos significados durante o período pandêmico. Além de promover a leitura, passaram a cumprir também um papel social e afetivo, oferecendo escuta, acolhimento e sentido de pertencimento a jovens impactados pela instabilidade emocional e pelo afastamento das atividades escolares rotineiras. Segundo Candido (2017), a literatura

cumprir um papel essencial na formação da personalidade humana, pois dá forma aos sentimentos e à percepção do mundo, contribuindo para a organização interior e para a humanização dos sujeitos. Além disso, pode atuar como um instrumento crítico e transformador ao evidenciar realidades de opressão e violações de direitos, associando-se diretamente à luta pelos direitos humanos.

Além disso, conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os estudantes devem participar de práticas de compartilhamento de leitura e recepção de obras literárias. Ao promover o diálogo, a partilha de interpretações e o exercício da escuta, os círculos de leitura possibilitam que os discentes desenvolvam habilidades essenciais à cidadania, como a empatia, a criticidade e a expressão oral, o que se tornou especialmente relevante em tempos de crise sanitária e social. A leitura literária, nesse sentido, revelou-se ainda mais potente enquanto prática formativa. Conforme Dionísio (2014, p.73) aponta "projetos visam capacitá-los para se tornarem questionadores das realidades à sua volta, participantes ativos na mudança social, compreendendo a sociedade e a cultura em que vivem e o papel que podem desempenhar na sua construção e mudança". Ao promover o diálogo, a partilha de interpretações e o exercício da escuta, os círculos de leitura possibilitam que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais à cidadania.

Diante desse panorama, o presente trabalho tem como objetivo geral relatar a vivência de um círculo de leitura virtual com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, no interior do Ceará, destacando os impactos dessa ação no fortalecimento do vínculo escolar, no desenvolvimento de competências leitoras e no enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia.

2 RELATO DE CASO

Este estudo trata-se de um relato de prática pedagógica com abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto do ensino remoto emergencial durante o primeiro semestre de 2020, período marcado pela pandemia de COVID-19. A ação foi realizada na Escola Estadual Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, localizada no interior do estado do Ceará, e teve como público-alvo alunos do Ensino Médio que já participavam, no formato presencial, do projeto de Círculo de Leitura.

A amostra envolveu 20 estudantes previamente engajados no projeto, com atuação como monitores de leitura. No entanto, ao longo da execução remota, a participação variou: cerca de 12 alunos mantiveram-se assíduos nos encontros semanais e, em determinados momentos, apenas seis conseguiram participar. As principais barreiras relatadas foram a dificuldade de acesso à internet, a ausência de dispositivos adequados e limitações técnicas para uso da plataforma Google Meet. Para mitigar essas dificuldades, alguns alunos acompanharam as atividades e interagiram por meio do aplicativo WhatsApp, onde recebiam orientações, materiais e comentavam sobre as leituras propostas.

Os encontros virtuais ocorreram sempre às sextas-feiras, com duração média de uma hora, mediados pela professora de Língua Portuguesa e acompanhados por uma coordenadora pedagógica. As obras escolhidas eram curtas, mas densas em significados e temas sociais, afetivos e existenciais. Entre os textos discutidos, destacam-se: "O caminho de Ulisses", "O conto da ilha desconhecida" de José Saramago, "A menina e o pássaro" de Rubem Alves, "O túnel", "O pintor, a cidade e o mar" e "O chão adormecido no baú de sonhos".

O método de análise adotado foi descritivo-interpretativo, com base nos relatos orais dos alunos, observações realizadas durante os encontros e registros reflexivos sobre os diálogos promovidos. Foram considerados aspectos como o desenvolvimento da criticidade, da escuta sensível, da expressão oral e o fortalecimento do vínculo escolar, mesmo diante das adversidades tecnológicas e emocionais do período pandêmico.

3 DISCUSSÃO

A realização do Círculo de Leitura em ambiente virtual durante a pandemia evidenciou tanto êxitos quanto desafios enfrentados pela comunidade escolar. Entre os principais resultados observados, destaca-se o fortalecimento do vínculo afetivo entre os alunos e a escola, mesmo em contexto de distanciamento físico. A participação ativa de um grupo constante de cerca de 12 alunos, e em alguns momentos de seis, demonstrou o engajamento daqueles que, apesar das limitações tecnológicas, encontraram no projeto um espaço de acolhimento, diálogo e desenvolvimento intelectual. Cosson (2021) conclui que:

Ler implica troca de sentidos não só entre o escritor e o leitor, mas também com a sociedade onde ambos estão localizados, pois os sentidos são resultados de compartilhamentos de visões do mundo entre os homens no tempo e no espaço. (2021, p. 27).

A prática da leitura literária contribuiu significativamente para o exercício da oralidade e da escuta ativa, além de favorecer o senso crítico dos estudantes. Conforme defende Candido (2017), a literatura é uma forma de humanização, capaz de organizar emoções e refletir sobre a realidade, sendo ainda mais essencial em momentos de crise social e emocional. As obras discutidas nos encontros abordavam temas como identidade, sonhos, relações humanas, solidão e superação — aspectos que dialogaram com as experiências vividas pelos adolescentes durante a pandemia. Por exemplo, ao comentar "A menina e o pássaro", de Rubem Alves, os estudantes refletiram sobre ciúmes, liberdade nos relacionamentos e o controle emocional, associando o conteúdo à sua própria vivência.

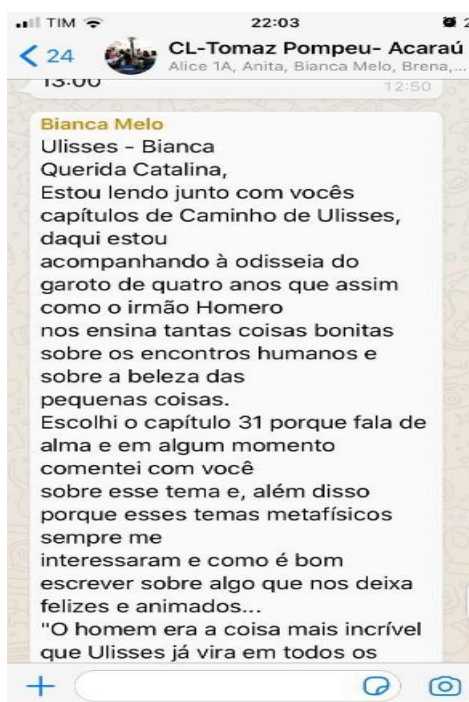
Depoimentos dos alunos participantes do Círculo:

“Eu achei bom, pois eu me abri para leitura, não só eu, mas todos os outros integrantes que participaram do Círculo de leitura. Nós, alunos, percebemos que isso não é só um livro, mas é uma viagem fantástica no Mundo da Imaginação, falo por mim essa atitude tomada pela escola de trazer o círculo de leitura foi ótimo, pois através disso me ajudou muito no meu desenvolvimento enquanto aluno.” (Depoimento do aluno A).

“A minha maior dificuldade foi se adaptar ao material online através do aplicativo Google Meet, já para alguns alunos a maior dificuldade foi participar e saber acessar o aplicativo, mas ao longo do tempo a gente foi se encontrando e conseguindo se adaptar.” (Depoimento do aluno B).

A utilização da plataforma Google Meet mostrou-se eficaz, mas limitada. Muitos alunos enfrentaram dificuldades de acesso à internet ou não possuíam aparelhos compatíveis, o que exigiu a adoção de estratégias complementares, como o uso do WhatsApp. Esses relatos reforçam as desigualdades estruturais do sistema educacional brasileiro, conforme discutido por Silva e Araújo (2020), que apontam o acesso digital como um dos principais desafios da educação remota. Apesar disso, os estudantes que participaram assiduamente demonstraram avanços significativos na compreensão leitora, na expressão de ideias e na valorização da literatura como ferramenta de reflexão sobre o mundo e sobre si mesmos.

Imagem 1:



Fonte: Grupo do whatsapp

Em termos de limitação, observou-se a dificuldade de manter a constância da participação de todos os alunos, bem como o cansaço emocional decorrente do contexto pandêmico, que afetou a motivação de alguns integrantes. Ainda assim, os encontros se consolidaram como espaços formativos e afetivos. A escuta sensível da professora e da coordenadora, bem como a escolha criteriosa das obras, foram fundamentais para garantir o envolvimento e a permanência dos estudantes no projeto.

Ao final do ciclo de encontros, foi realizada uma avaliação formativa do projeto por meio de um formulário elaborado no Google Forms. O objetivo foi colher impressões dos estudantes sobre os impactos e a relevância do Círculo de Leitura durante o ensino remoto. O questionário contou com três perguntas abertas, sendo uma delas: “Quais as contribuições do Círculo de Leitura para você?”. As respostas revelaram aspectos significativos, como o desenvolvimento da sensibilidade leitora, a valorização da escuta e o fortalecimento do vínculo com a escola. Os depoimentos reforçaram que, mesmo diante das limitações tecnológicas e emocionais da pandemia, os momentos de leitura foram vivenciados como experiências afetivas, formativas e acolhedoras.

Imagem 2:

1) Quais as contribuições do Círculo de leitura para você?

9 respostas

Muito, ele me ajuda muito a pensar, a imaginar mais coisas, a voar em um mundo totalmente diferente, me ajudou muito no português, e continua me ajudando.

O círculo de leitura ajuda a perder a vergonha pois conversamos bastante sobre o livro tiramos dúvidas etc.

Eu achei bom pois eu me abri para leitura, Não só eu mas os integrantes do Círculo de leitura ,também Nós Alunos percebemos que isso não é só um livro mas é uma viagem fantástica no Mundo da Imaginação, falo por mim essa atitude tomada pela escola de trazer o círculo de leitura foi ótimo pois através disso mim ajudou muito no meu desenvolvimento enquanto aluno.

Nós permite a dar nossa opinião , retirando toda a timidez, mesmo

Ter mais censo de vontade de ler e prestar atenção e da a explicação final.

A leitura constante

Me ajuda a interagir com outros alunos, então é algo bastante positivo

Fonte: Respostas da pergunta 1 do questionário

Portanto, os dados analisados confirmam a relevância dos círculos de leitura como prática pedagógica significativa, capaz de promover o fortalecimento dos vínculos escolares, a formação crítica dos estudantes e o acolhimento subjetivo em contextos de vulnerabilidade. Ao proporcionar um espaço de diálogo e construção coletiva de sentidos, o círculo de leitura assume um papel formativo integral, estimulando o pensamento reflexivo, a empatia e o pertencimento dos jovens ao ambiente escolar. Em momentos de crise, como o vivenciado em 2020, marcado pelo isolamento social, de incertezas e desafios emocionais, esse tipo de atividade mostrou-se essencial para manter ativa a relação entre os alunos, contribuindo para a permanência simbólica da escola no cotidiano dos estudantes. Assim, evidencia-se o potencial transformador da literatura e a importância de práticas pedagógicas que considerem, para além dos conteúdos curriculares, as dimensões afetivas, sociais e subjetivas do processo educativo.

4 CONCLUSÃO

O Círculo de Leitura, promovido em ambiente remoto durante o período pandêmico, evidenciou-se como uma prática pedagógica significativa, capaz de manter o vínculo entre os estudantes e a escola em meio às adversidades. Ao proporcionar um espaço de escuta, partilha e reflexão, o projeto contribuiu diretamente para o fortalecimento de habilidades de leitura, oralidade e criticidade. As obras literárias selecionadas, por sua densidade temática e acessibilidade, permitiram diálogos relevantes com a realidade vivida pelos jovens, promovendo momentos de acolhimento emocional e fortalecimento da identidade. Assim, mesmo com a distância física imposta pelo isolamento social, foi possível construir uma rede afetiva de apoio e formação.

Apesar do sucesso na condução dos encontros e do impacto positivo sobre os participantes, o projeto enfrentou desafios importantes que precisam ser considerados. A principal limitação esteve relacionada à desigualdade no acesso à internet e a equipamentos tecnológicos adequados, o que impediu a participação de parte dos alunos. Em resposta a isso, alternativas como o uso do WhatsApp foram adotadas para permitir que todos pudessem, de alguma forma, acompanhar as atividades. Ainda assim, nem todos conseguiram participar com regularidade, revelando um cenário que reflete as disparidades estruturais do sistema educacional público brasileiro e aponta para a necessidade urgente de investimentos em inclusão digital.

Como desdobramento, o projeto reforça a importância de se investir em ações permanentes de incentivo à leitura, que unam formação acadêmica, sensibilidade e escuta ativa. O Círculo de Leitura revelou-se uma experiência pedagógica de grande valor, cuja

continuidade, inclusive no retorno ao ensino presencial, pode ampliar ainda mais seus efeitos positivos na formação dos estudantes. Além disso, a avaliação final realizada por meio de formulário evidenciou que os alunos reconheceram o projeto como um espaço de crescimento pessoal, expressão e descoberta. Dessa forma, recomenda-se que a prática seja institucionalizada e replicada em outros contextos escolares, com vistas à promoção de uma educação mais humanizadora, equitativa e crítica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. Vários escritos. 4.+-+ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades / Ouro sobre azul, 2017.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2021.

DIONISIO, Maria de Lourdes. Literatura, leitura e escola – Uma hipótese de trabalho para a construção do leitor cosmopolita. In: PAIVA Aparecida et. al. (orgs) Leituras literárias: discursos transitivos. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica 2014.

SILVA, J. R.; ARAÚJO, M. T. *A educação pública e os desafios do ensino remoto na pandemia*. São Paulo: Editora Exemplo, 2020.